

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: VIVENCIA COM PESSOAS EM HEMODIÁLISE APLICANDO A TEORIA DE VIRGINIA HENDERSON ENFOCANDO NAS 14 NECESSIDADES

Relatoria: DANIELLA MARQUES NEGREIROS

Angelina Monteiro Furtado

Autores: Brenna Larielle Damasceno Alencar

Kethleen Susan Pires de Alencar

Sayonara Cristina da Silva Lima

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A enfermagem trabalha de forma sistematizada: histórico, exame físico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, baseando-se em uma teoria de enfermagem. Na teoria de Virgínia Henderson as 14 necessidades postuladas se encontram relacionadas, sendo que satisfação de qualquer uma delas difere de acordo com os fatores psicológicos, sociais, culturais e também de acordo com a percepção de cada um. Cabendo a enfermagem identificar quais são as necessidades que estão sendo afetadas no paciente, para saber que ações devem ser feitas para as necessidades serem reestabelecidas. A insuficiência renal crônica leva a um acúmulo de líquidos e resíduos no organismo. Afetando a maioria dos sistemas e funções do corpo. **OBJETIVO:** Apresentar as experiências e as atividades vividas durante o estágio em uma clínica de hemodiálise, aplicando a teoria de Virgínia Henderson. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de estágio de saúde do adulto, realizado em uma clínica de hemodiálise na cidade de Floriano-PI, entre os meses de abril e maio de 2015. Utilizou-se das seguintes técnicas de coleta de dados: observação estruturada e do funcionamento da clínica, consulta à ficha de atendimento clínico, aplicação de questionário produzido pelos discentes e exame físico afim de identificar as necessidades afetadas. **RESULTADOS:** No primeiro momento foi observado a estrutura, o funcionamento da clínica, da própria hemodiálise e reconhecimento dos pacientes e profissionais atuantes e esclarecimento das dúvidas que surgiram facilitando a realização das atividades planejadas para o estágio. No segundo momento foi produzido um questionário, no qual abordasse as 14 necessidades de Virgínia Henderson, que serviu para avaliar os pacientes e saber que necessidades não encontrava-se em satisfação. O terceiro momento foi avaliar as necessidades afetadas e formular os diagnósticos de enfermagem a partir da necessidade afetada, assim foi possível relatar a assistência do enfermeiro ao paciente com IRC, o perfil clínico dos pacientes, as necessidades que foram afetadas devido a doença e assim identificar os diagnósticos de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A experiência foi significativa, sinalizando a importância da aplicação de uma teoria de enfermagem para avaliar um paciente, sendo a teoria em questão uma ótima escolha para avaliar um paciente com IRC, já que, estes pacientes apresentam muitas necessidades afetadas por se tratar de uma doença que envolve não só o sistema renal, mas muitos outros.